



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

Objetivos de desenvolvimento sustentável: A possibilidade de novas metodologias no âmbito escolar.

AUTOR PRINCIPAL: Ane Luisa Scapini

CO-AUTORES: Thamylle Franciele dos Santos França

ORIENTADOR: Clenir Maria Moretto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo apresentar as atividades que vêm sendo realizadas em duas escolas municipais de Ensino Fundamental, à partir do projeto de extensão Observatório da Juventude, Educação e Sociedade. Nesses espaços estão direcionadas bolsistas de extensão que trabalham com o tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse trabalho tem como um dos objetivos desenvolver aprendizagem acerca do tema dos ODS, como uma estratégia de prevenção e enfrentamento da violência na escola, assim, incentivando a construção de uma consciência crítica e o protagonismo das crianças envolvidas

DESENVOLVIMENTO:

O projeto de extensão Observatório da Juventude, Educação e Sociedade (Universidade de Passo Fundo, em cooperação com a UNESCO, coordenado pela Faculdade de Educação) deu início a construção de novas metodologias e alternativas de trabalho para incentivar a promoção de uma consciência coletiva, buscando espaços de articulação entre os principais atores sociais da educação e áreas relacionadas. Tem-se enquanto propósito a potenciaização das ações existentes, elaborando projetos



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



coletivos baseados em estudos regulares e aprofundados, acerca das vivências escolares, tendo enquanto norteador o tema da violência. “As alternativas à violência instaurada nas escolas devem envolver diversas estratégias e atores responsáveis, ainda mais porque cada instituição convive com questões e dilemas específicos de sua própria realidade. Assim, os caminhos não devem se apoiar em receitas prontas ou em uma única solução capaz de resolver todas as demandas.”(GOMES, 2010) Nesse contexto, trabalhar com o tema dos ODS, interdisciplinarmente, dentro da escola, é uma das formas de construção de um coletivo pensante-reflexivo. Contrapondo-se ao método tradicional da educação que visa a verticalidade e o autoritarismo das relações, o trabalho se constrói de forma horizontal, dialógica, empática e colaborativa. Transcendendo a ideia de heteronomia, que significa ser governado por outrem, apostamos, no ato do autogoverno, ou seja, na autonomia da criança, visando estabelecer o cuidado com o outro na construção do conceito de empatia. O trabalho com rodas de conversa, que como destaca Barbosa e Horn é “a construção de um campo dialógico e democrático, no qual a criança ganha vez e voz, mas que não fala sozinha, já que o adulto, parceiro e sensível às suas necessidades, está com ela em diferentes momentos. Reconhece-se, a criança, como sujeito de direitos e ativos na construção de conhecimentos” (2008, p. 33), são os momentos em que há uma troca de saberes sobre os temas disparados, dividindo os encontros em momentos de pesquisa, reflexão e organização do trabalho, assim como a socialização dos mesmos. Com a proposta do tema dos ODS, leva-se para as salas de aula a provocação de elaborar uma ação concreta como forma de avaliação específica das atividades, contribuindo assim, com o processo teórico-prático, emergente dos espaços reflexivos que lhes são proporcionados. A disseminação de informações, em conjunto com o a articulação de disciplinas trabalhadas ao longo do ano letivo, pode ser percebida enquanto uma forma de instigar o processo de ensino-aprendizagem, oportunizando espaços de protagonismo estudantil. Em decorrência, torna-se relevante destacar no presente a efetividade de tal, considerando os resultados/retornos que podem ser percebidos ao longo dos encontros realizados. Por fim, e não menos importante, dá-se ênfase na crescente participação dos estudantes ao longo das atividades, corroborando com a formação de um senso crítico perante as propostas apresentadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir das atividades aqui descritas, podemos concluir que as rodas de conversas tiveram papel fundamental no processo de troca de saberes. As ações concretas



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



trouxeram resultados da autonomia e protagonismo dos estudantes, já que foram responsáveis pela construção de todo o trabalho. “As crianças são do mundo e estão no mundo; suas vidas são construídas por meio da interação com muitas forças e por meio do relacionamento com muitas pessoas e instituições. (DAHLBERG. PENSE. 2003

REFERÊNCIAS

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENSE, Alan. Qualidade na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ONU. Relatório sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 2015. 2015. Disponível em: . Acesso em: 30 mar. 2019

GOMES, Rinaldo Chaves (Superv. e coord. Geral). Prevenção da violência entre Adolescentes e Jovens no Brasil: Estratégias de Atuação. Cartilha Escolas Seguras. Maio, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.